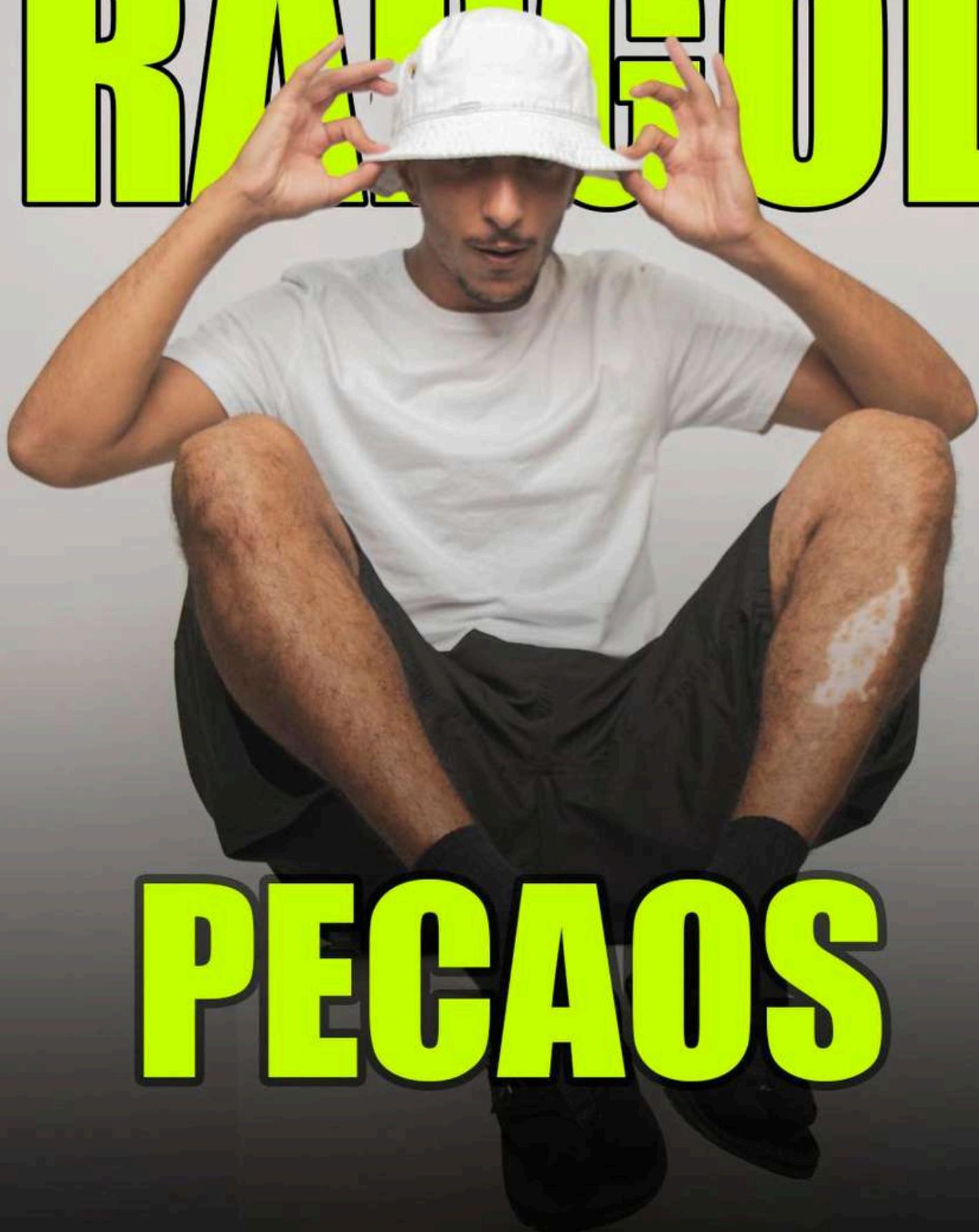


RAPGOL



PECAOS



RAPGOL

PECAOS

Pecaos é um daqueles fenomenos que surge algumas vezes na música brasileira, no caso, no rap e a gente sente que vem pra fazer história e deixar seu legado.

Quando ouvi o som do **Pecaos** a primeira vez, tive um baque, porque era totalmente fora da curva e do que estava rolando na epoca. Um som com muita verdade, sinceridade e vivências, Pecaos tem se provado a cada dia que não vem pra ser só mais um MC, o artista vai além e trás seus amigos juntos nessa.



Hoje o rapper faz parte da **Bagua Records**, gravadora responsável por varios sucessos da história recente do rap brasileiro.

Nós do RapGOL tivemos a honra de trocar uma ideia com o rapper sobre sua paixão por música, importância de ter recebido uma mensagem do Emicida, como é fazer arte em Curitiba e muito mais. Você pode conferir esse bate papo logo abaixo nessa nova capa da RapGOL Magazine.

PECAOS

RAPGOL - Salve Pecaos, como você descobriu sua paixão pela música e pelo rap?

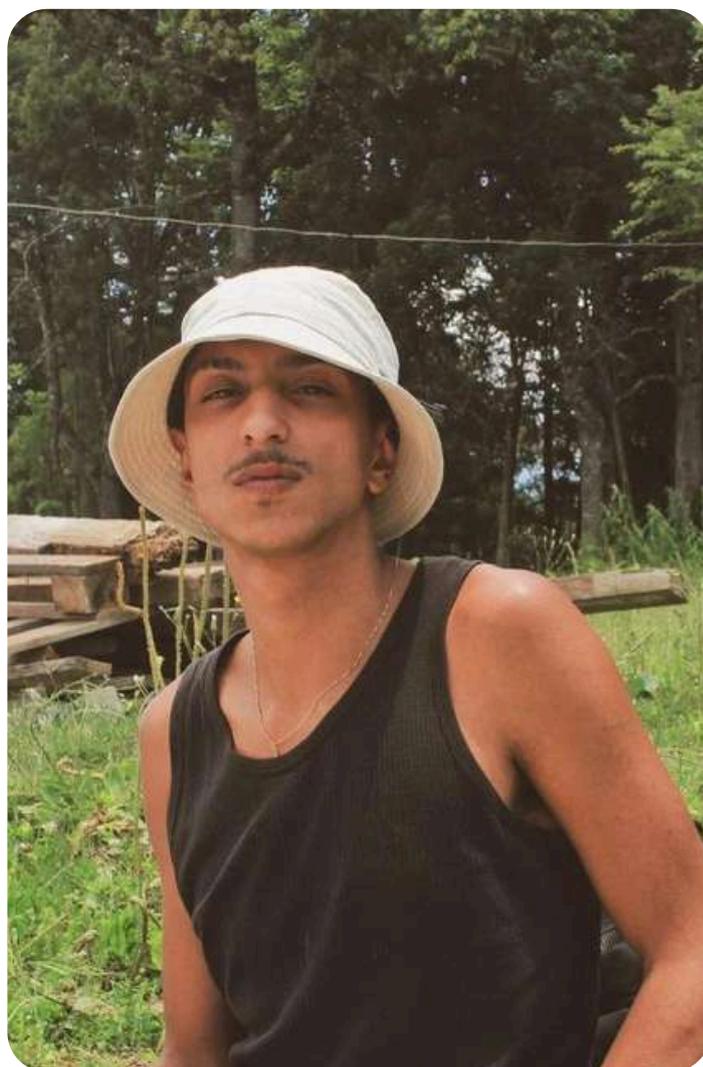
PECAOS: *O rap foi um resgate pra mim, tá ligado? Eu sempre fui muito deslocado da minha família, sempre me senti muito sozinho e quando eu comecei a colar mais pra rua, quando eu comecei a entender como o mundo funciona, o rap foi até um instrutor e um resgate mesmo pra mim. Me fez um papel muito paterno, sabe? Me deu muito conselho bom. O rap é um ótimo professor para quem é um ótimo aluno, tá ligado? Mas minha paixão pela música e pelo rap vem praticamente da sobrevivência.*

PECAOS

RAPGOL - Qual foi a sua inspiração inicial para começar a fazer rap?

PECAOS - *Quando eu era menor eu sempre usei a escrita como uma forma quase que, terapêutica, tipo assim, antes de fazer uma rima em si eu escrevia as paradas, amassava e jogava fora, como se eu tivesse escrito o bagulho e tirado de mim, sabe?*

Então, eu acho que o rap em si, ele apareceu como uma forma mais interessante ainda de conseguir me expressar, quase que colocar uma dificuldade em algo que eu já gostava de fazer, que era me abrir comigo mesmo, sacou? E aí toda a caminhada do rap, você vai começando a entender como a parada funciona, você desperta um interesse mais coletivo também na parada.



Mas acho que o meu primeiro interesse, minha inspiração inicial, foi organizar meus pensamentos de uma forma poética, de uma forma rimada em que eu precisasse me preocupar com mais coisa além de só escrever o que eu precisasse naquele momento.

RAPGOL

SOS CHUVAS !
RIO GRANDE DO SUL



**A CUFA BRASIL ESTÁ LIDERANDO
 UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO NACIONAL
 PARA AUXILIAR AS FAMÍLIAS ATINGIDAS
 PELAS FORTES CHUVAS
 NO RIO GRANDE DO SUL**

**CONTRIBUA PELO PIX:
 DOACOES@CUFA.ORG.BR**

CAMPANHA TAMBÉM DISPONÍVEL NO APP DO IFOOD

AS DOAÇÕES PODEM SER FEITAS EM TODAS AS UNIDADES DA **GOLLOG** PELO BRASIL. CONFIRA OS ITENS NECESSÁRIOS: alimentos não perecíveis, roupas, produtos de limpeza e de higiene pessoal, água mineral, calçados e cobertores.

GOL



PECAOS

RAPGOL - Como você descreveria o estilo único da sua música?

PECAOS - Ah, sei lá, mano. Não sei se o bagulho é bem por esse lado, Não dá pra descrever, porque eu acho que eu seria muito prepotente se eu tentasse descrever o que eu faço, tá ligado? Acho que é mais fácil outra pessoa descrever o que eu faço do que eu.

RAPGOL - Quais são as mensagens ou temas que você mais gosta de abordar em suas letras?

PECAOS - Mano, eu só escrevo sobre como eu tô me sentindo, mano. Tá ligado? Eu tenho muita dificuldade de abordar temas que não estão acontecendo comigo, em que eu não sinto a dor, em que eu não me identifico, coisas que estão fora do meu cotidiano. Então, a forma como está a minha cabeça, como está a minha vida, como estão as minhas relações... São as mensagens que eu mais gosto de abordar.

PECAOS

RAPGOL - Quais artistas ou grupos de rap influenciaram sua carreira?

PECAOS - *Ah, é Emicida, é Sabotage, é Racionais. É uma pá de rap, Síntese, Sant, Marechal, Amiri, Coruja, BC1, Dalsin. É a tropa das canetinhas de ouro. É os que gostam de escrever mesmo e fazem história escrevendo. Eu tenho uma família boa também, A Inpine, da zona sul, meus irmãos e minhas irmãs, Cassol, Nek, D30, Jessé, Renan Handal, Maxado, Civ, Favl, Brasileiro, Teto, S7rago, Menor'd, é uma tropa que se desenvolveu comigo, tanto como pessoa, tanto como artista, nós crescemos junto. São as pessoas que mais me inspiram.*

RAPGOL - Qual foi o momento mais memorável da sua carreira até agora?

PECAOS - *Ah, eu acho que o fato de ser reconhecido pelo Emicida, mano, foi um bagulho que foi muito importante pra mim. Eu lembro de ter chorado bastante, porque ele foi o meu pontapé de escrita, né mano? Foi ele que praticamente me incentivou a rimar, então isso foi uma das coisas mais memoráveis, foi uma das recompensas que o rap me deu, que mais valeu, sabe? Emicida é foda, ele tem o dom de emocionar as pessoas.*

DESDE 2019

BAIXE O APP DA RAPGOL

RAPGOL



**BAIXE O
APLICATIVO
DA RAPGOL NA
PLAYSTORE**



SABER MAIS

DISPONÍVEL PARA ANDROID



PECAOS

RAPGOL - Como é o seu processo criativo ao compor uma música?

PECAOS - *O meu processo criativo para compor uma música é bem aleatório. Ele não tem um padrão, ele tem uma preferência. Eu gosto muito de escrever sem batida, porque assim eu não me apego muito no flow em si, e mais no que eu quero falar. Essa é uma das formas que eu mais gosto, mas o bagulho não é um padrão, mano. Eu escrevo de tudo que é forma, às vezes eu escrevo pingado, às vezes eu escrevo uma frase. No resumo eu fico escrevendo meio que 24 horas, eu nunca paro de escrever.*



Se surge ideia eu vou lá e escrevo, mas tem um momento que eu paro e escrevo, tem um momento que eu paro e escrevo com beat, tem um momento que faz uns bagulho de freestyle. É como você sente que deve ser dessa vez. Esse é o meu processo criativo.

PECAOS

RAPGOL - Quais são os desafios que você enfrenta como rapper, sendo do Sul do País, Curitiba, uma cidade bastante conservadora?

PECAOS - *Desde como a cultura é tratada aqui, tá ligado? Eu sinto que aqui, sim, existem espaços que deveriam ser nossos e não são. eles são capazes de usar a infraestrutura para incentivar a cultura de rua, mas eles nos excluem da parada, sabe? E nós somos empurrados cada vez mais para a margem. Isso é uma das coisas que afeta muitos artistas daqui, mano.*

Então isso pode ser um desafio também, nós estamos numa luta, nós estamos cavando uma luta muito sinistra, até politicamente, nós estamos tendo cada vez mais representantes da cultura já entrando em vários aspectos. A luta está ficando um pouco mais encorpada, que é em relação a ocuparmos o espaço que merecemos ocupar. Porque justamente por ser uma cidade bastante conservadora, isso não significa que as minorias não existam aqui, e sim que a pressão sobre elas, o preconceito, a perseguição, é muito mais sinistra. Porque aqui realmente parece não ser o nosso lugar, entendeu? Mas é o nosso lugar e nós estamos começando essa retomada. Aos poucos eu percebo o movimento aumentar. A primeira batalha que eu participei da minha vida, que foi a batalha da menô, é uma batalha que a gente já sofreu dezenas de repressões, tá ligado? Já apanhamos, já tivemos que correr, já de tudo que é forma. Hoje eu percebo que é um movimento que cola muito mais pessoas e a parada funciona, aos poucos nós fomos conseguindo ocupar o nosso espaço. Depois de muita luta, então, já está começando um grito de guerra mesmo, sacou? Mas é só o começo também.

PECAOS

RAPGOL - Como você vê o papel do rap na sociedade atual?

PECAOS - *O rap é diferente dos outros estilos musicais né mano, porque ele não te torna só um músico, ele te torna um porta-voz, você tá falando por um grupo, sacou? Você está falando por algo, por um cenário, da margem mesmo, periférica, o bagulho tem uma responsabilidade. Não cabe a mim dizer como as outras pessoas devem fazer, mas cabe a mim saber como eu quero fazer a parada.*

E eu acho que o nosso papel, a função, voltando pra função específica, é retratarmos como as coisas estão acontecendo. Então, no meu caso, eu tô pra tentar falar algo a mais, que a pessoa escute a música e não só veja uma levada, não só pá, mas realmente entenda. Ter algo a mais pra nós parar para pensar, nós precisamos entender, nós precisamos conversar sobre as paradas, nós precisamos pôr algumas questões em pauta, tá ligado? Nós precisamos aprofundar os discursos.

PECAOS

RAPGOL - Qual é a importância da autenticidade no rap, na sua opinião?

PECAOS - *Ah, mano, eu acho que não só no rap, na música, mano, autenticidade é tudo. Se você é um mano que tá ali só replicando, tá só copiando um discurso, tá só acompanhando uma onda, acredito que você está ocupando espaço de quem realmente deveria ter esse espaço, tá ligado? Que tem algo a mais pra falar. Porque a gente tem que parar de ocupar muitos espaços com a mesma coisa.*

RAPGOL - Quais são os elementos mais importantes para uma boa performance ao vivo na sua visão? Te vimos ao vivo no Street Of Styles e foi foda.

PECAOS - *Mano, uma coisa que eu sempre falo pros irmãos quando nos reunimos antes de subir, nós puxamos umas palavras de força, celebrar e agradecer por esse momento, o Vander puxa uma oração, a gente se energiza,*



e eu falo, quando nós subir, nós somos um só. Minhas palavras são suas palavras, as palavras de vocês são minhas palavras, eu acredito no que vocês estão fazendo e o que vocês fizerem, eu compactuo. Porque nesse momento a gente é uma força. Nós somos o rap.

PECAOS

RAPGOL - *Além da música, o que você gosta de fazer nas horas vagas?*

PECAOS - *Além da música, eu gosto de jogar basquete. Eu gosto de jogar sinuca. Eu gosto de tomar um whiskyzim bão, um copão. Mas o que eu gosto mesmo é de fazer estratégia. Eu gosto de enxergar a parada como uma guerra, tá ligado? O bagulho é uma guerra, né? Então eu gosto muito de arquitetar as coisas, tá ligado? Me faz bem. Gosto de pensar, mano. Gosto de pensar, gosto de criar plano.*

RAPGOL - *Somos um site que falamos de música, mas também amamos esporte. Você pratica algum esporte?*

PECAOS - *Eu gosto de jogar um basquete, mano. Gosto pra caralho.*

RAPGOL - *Gostamos de sempre pedir indicação de livro, filmes, séries... Indica pra gente alguma coisa que você tenha visto e curtiu muito.*

PECAOS - *Mano, eu li muito pouco livro, vi muita pouca série. As coisas que eu gosto de assistir no tempo livre é assistir desenho. Tá ligado? Uma coisa bem fútil, assim, mano. Uns desenhos bobo, gosto disso, tá ligado?*

Mas um livro que eu sempre indico que é o "Cartas A Um Jovem Poeta" um dos únicos livros que eu vi na minha vida, mas foi muito importante pra eu entender, meu lugar, de certa forma, tá ligado, como artista. O livro conta sobre um mano que quer virar um poeta e aí ele começa a mandar a mensagem pro poeta favorito dele pedindo dica e tal, hoje eu sei que é considerado o livro mais conhecido do poeta Rainer Maria Rilke, vale a pena a leitura.

PECAOS

RAPGOL - Pedimos sempre indicações de pessoas para ficar de olho, quer indicar alguns parceiros para ficarmos de olho em 2024?

PECAOS - *Irmão, fica de olho no Cassol (@cvssxl) ele sabe muito, é de verdade. Nektrash (@nektrash) meu irmão, puma e pantera. Menor'd (@menord_zs) da sul e só, esse neguinho é embaçado. Tem a A-Ka (@akausa041) do Tatuquara, mina zika.*

RAPGOL - Hoje você faz parte da Bagua Records, certo? O quanto essa parceria agregou na sua carreira musical?

PECAOS - *O bagulho me deu uma independência artística, né? Eu acho que poder estar 100% na minha música sem precisar ter que fazer outros pinote pra pagar as contas, foi a melhor coisa que poderia*



ter acontecido comigo. Porque a partir daí é um bagulho meu, sacou? Tipo, é um bagulho que depende de mim, tá ligado, mano? Ter esse tempo pra poder fazer juz ao que depende de mim, é uma das coisas que a Bagua mais agregou muito na minha vida, tá ligado? Mil grau! Só agradece.

PECAOS

RAPGOL - Já tivemos histórico do Emicida te citando, Rashid, entre outras lendas do rap nacional, como você lida com esse carinho?

PECAOS - *Cara, quando o Emicida mandou mensagem eu chorei o dia inteiro. Tipo, pô, são os mestrão, né? São os caneta braba. É da hora. É da hora ver que te reconheceram, pá, tá ligado? Que é uma régua, né? É um bagulho que você se sente bem, você sente que você tá no caminho certo e é isso mesmo.*

PECAOS

RAPGOL - Acho que é isso, mano. Da seu salve final aí pra quem acompanhou o papo.

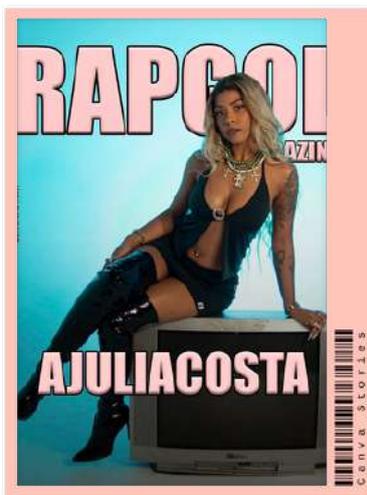
PECAOS - *Aê, um salve pra geral aí que me acompanha, mano, que nos escuta, não só nos ouve, escuta, busca entender cada mensagem passada, tá ligado? Porque se tem uma das coisas na vida, hoje em dia, nessa geração de ansiosos que nós somos, o privilégio mesmo é ser escutado, tá ligado? Ninguém se ouve, mano. E não falo de música, porque a música é só um mecanismo, quem tá falando é eu, sacou? É muito bom Não se sentir sozinho, mano. Se sentir abraçado, se sentir acolhido, sentir que a gente tá se tornando uma força, sacou? Porque não é uma parada de um rapper e fãs. É uma força, mano. Nós estamos chegando em um consenso que pode nos ajudar na vida, tá ligado, mano? É isso. Agradecer mesmo de coração. Porque essa parada salvou minha vida e continua salvando o dia a dia.*

É isso, só agradece família, forte abraço. Se for pra nós se trombar, nos vai se trombar. E sem pressa, paciência e precisão, fé em Deus. Vila Lindoia, Curitiba, Zona Sul, Boqueirão, Sítio Louco, Pinheirinho, Tatuquara, Xaxim, Alto Boqueirão. Há! Chama!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

BAIXE NOSSO APP

A **RAPGOL MAGAZINE**, UMA DAS REVISTAS MAIS CONCEITUADAS NO UNIVERSO DO RAP E DO LIFESTYLE DO FUTEBOL, DEU UM PASSO OUSADO E PROMISSOR AO LANÇAR SEU APLICATIVO NA **GOOGLE PLAY**.

O APLICATIVO DA RAPGOL MAGAZINE OFERECE AOS USUÁRIOS UMA NAVEGAÇÃO SIMPLES E EFICIENTE, POSSIBILITANDO O ACESSO RÁPIDO ÀS MATÉRIAS MAIS RECENTES SOBRE RAP E O LIFESTYLE NO MUNDO DO FUTEBOL.



MUDAMOS



ANTIGO



NOVO



DESDE 2019



VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

O rap e o futebol historicamente tem um passado machista e homofóbico. Nosso compromisso é trabalharmos com a diversidade e inclusão para o fim da discriminação e uma convivência respeitosa.

Com a nossa linha editorial, buscamos estimular nas pessoas o interesse em aprender sobre os assuntos e multiplicá-los.

Semanalmente temos uma edição de capa e por meio de entrevistas e divulgações, damos visibilidade e credibilidade aos artistas periféricos.

EDITOR CHEFE - BRUNO "CRIA" INÁCIO

JORNALISTAS - ROGER MORAES, NATASHA GARCIA

COMUNICADORES - BRUNO "CRIA" INÁCIO, JOÃOZINHO, ROGER MORAES, NATASHA GARCIA

COLUNISTAS - FREITAS, NATASHA GARCIA, ELIAS JUNIOR, SARA REBECA





DESDE 2019